



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SUÍÇA SEGURADORA

DEZEMBRO DE 2025

---

## Relatório da Administração

---

### Senhores acionistas e demais interessados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Administração da Suíça Seguradora S.A. e as correspondentes demonstrações financeiras juntamente com o Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2025.

---

## A empresa

---

A Suíça Seguradora S.A. iniciou suas atividades em 02/05/2022, após autorização concedida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) pela portaria SUSEP Nº 7.944 de 07/04/2022 e publicada no Diário Oficial da União no dia 18/04/2022 para operar com seguros de danos e pessoas na 5ª e 8ª região do território nacional. Em julho de 2023 a Companhia através de AGE aprovada pela SUSEP, ampliou sua atuação para atender a 3ª região do território nacional.

---

## Nosso desempenho Operacional

---

O ano de 2025 marcou a reconstrução da Suíça Seguradora, focada na sustentabilidade do resultado, no fortalecimento interno e no acompanhamento dos resultados, abaixo seguem os principais destaques do exercício.

### Prêmio Emitido

Em 2025, a Cia emitiu R\$ 26.738,3, indicando uma redução em relação ao ano anterior, onde foi emitido o total de R\$ 57.520,4. Essa retração visa a estratégia nos controles da emissão e cosseguro, buscando melhorias na subscrição de prêmios.

### Prêmios Ganhos

Os Prêmios ganhos de 2025 totalizaram R\$ 40.281,3, comparado a R\$ 40.736,8 de 2024, mantendo assim uma estabilidade no ganho de prêmios no exercício.

### Sinistros Ocorridos

Os sinistros ocorridos de 2025 totalizaram R\$ 27.471,1, comparado a R\$ 31.858,4 de 2024, performando uma melhora do índice de sinistralidade de 10.7p.p. quando comparamos o índice de sinistralidade de 68,2% 2025, a sinistralidade de 78,9% de 2024.

### Custo de Aquisição

Os custos de aquisição de 2025 totalizaram R\$ 6.033,9, comparado a R\$ 7.506,9 de 2024, performando uma melhora do índice de comissionamento de 3.6p.p., quando comparamos o índice de comissionamento de 15,0% 2025, a sinistralidade de 18,6% de 2024.

### Margem Bruta

A margem bruta da Cia, apresentou uma melhora significativa totalizando R\$ 3.403,1, comparado com uma margem negativa de R\$ 838,4 de 2024.

### Despesas Administrativas

As despesas Administrativas de 2025 totalizaram R\$ 7.247,0, comparado a R\$ 6.389,4 de 2024, performando uma piora do índice de despesas administrativas de 2.p.p, quando comparamos o índice de comissionamento de 17,9% 2025, a sinistralidade de 15,8% de 2024.

## Lucro Líquido

Em 2025 o prejuízo apurado foi de R\$ 1.189,9, comparado ao prejuízo de R\$ 7.394,9 de 2024, o que demonstra uma redução do prejuízo de 83,9%, reafirmando o compromisso da Cia na melhora dos seus resultados operacionais e manutenção dos seus níveis de suficiência e capital.

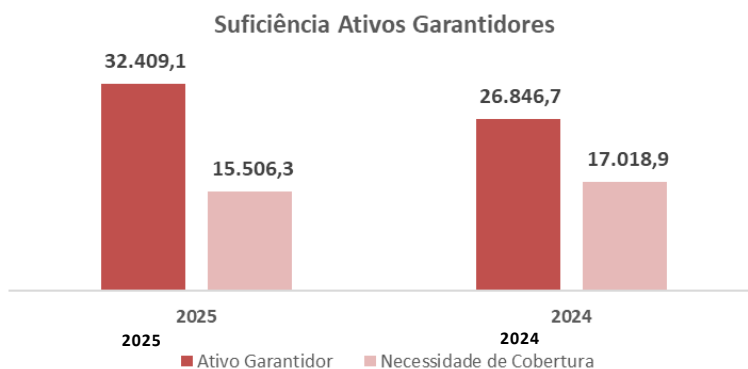
	2025	2024
<b>Prêmios emitidos Líquidos</b>	<b>26.738,3</b>	<b>57.520,4</b>
(+) Prêmios Diretos (menos VGBL e VRGP)	53.789,8	63.448,8
(+) Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos	(141,0)	243,4
(+) Co-Seguros aceitos de Congêneres	-	-
(-) Prêmios Cedidos em Co-Seguros	(26.910,6)	(6.171,8)
Variações das Provisões Técnicas de prêmios	13.543,0	(17.143,6)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>40.281,3</b>	<b>40.376,8</b>
(-) Sinistros ocorridos	(27.471,1)	(31.858,4)
(-) Custos de aquisição	(6.033,9)	(7.506,9)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	(3.373,1)	(1.849,9)
(-) Resultado de Resseguro	-	-
<b>Margem Bruta</b>	<b>3.403,1</b>	<b>(838,4)</b>
(-) Despesas Administrativas	(7.247,0)	(6.389,4)
(-) Despesas com Tributos	(1.766,1)	(1.609,0)
(+) Resultado Financeiro	4.420,0	1.441,8
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(1.189,9)</b>	<b>(7.394,9)</b>
Resultado antes dos Impostos e Participações	(1.189,9)	(7.394,9)
(-) Imposto de renda	-	-
(-) Contribuição social	-	-
Participações sobre o resultado	-	-
<b>Lucro/(Prejuízo) do período</b>	<b>(1.189,9)</b>	<b>(7.394,9)</b>

Indicadores	2025	2024
Índice de Sinistralidade	68,2%	78,9%
Índice de Comissionamento	15,0%	18,6%
Índice de Outras RD's	8,4%	4,6%
Índice de Despesa Administrativa	18,0%	15,8%
Índice de Despesas com Tributos	4,4%	4,0%
<b>Índice Combinado</b>	<b>113,9%</b>	<b>121,9%</b>
Índice de Resultado Financeiro	-11,0%	-3,6%
<b>Índice Combinado Ampliado</b>	<b>103,0%</b>	<b>118,3%</b>

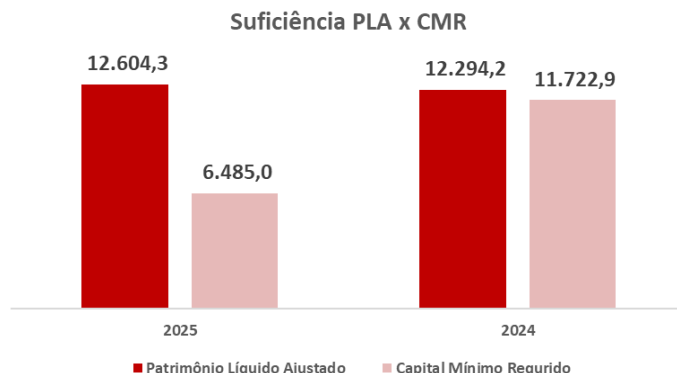
## Cobertura das Provisões Técnicas

Em 2025, a Cia permanece apresentando excesso de liquidez regulatória frente a necessidade de cobertura, conforme já se apresentava em 2024. Segue abaixo o comparativo dos últimos anos:



## Suficiência de Patrimônio Líquido Ajustado

A Cia apresentou em 2025, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido de 94,4%, frente aos 5% apresentados em 2024, demonstrando uma redução ao risco regulatório da Cia.



---

## Perspectivas

---

Nossa estratégia de negócios está baseada na oferta de soluções de seguros desenvolvidas em função de um processo continuado de identificação de necessidades de clientes. Os nichos em que atuamos são identificados com base em conceitos de segmentação e diferenciação. A nossa plataforma de operações, dinâmica e flexível, visa atender às diversas demandas dos segmentos definidos como alvo de atuação, seguindo políticas e procedimentos consistentes de avaliação, aceitação e precificação de riscos, e de gerenciamento de riscos e de sinistros, condições essenciais para atuar com sucesso em um mercado competitivo como o de seguros no Brasil.

---

## Governança Corporativa

---

O estatuto social da Seguradora assegura ao término de cada exercício social, que serão elaboradas as Demonstrações Financeiras previstas em lei. Os lucros líquidos verificados terão a seguinte destinação:

- a. 5% (cinco por cento) para a reserva legal, até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social;
- b. 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, estipulado de acordo com o Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas;
- c. o saldo deverá ter a destinação deliberada pela Assembleia Geral, observadas as disposições legais a esse respeito.

---

## Agradecimentos

---

A administração da Suíça Seguradora S.A., expressa sua gratidão e apreço aos colaboradores, clientes, corretores, fornecedores e parceiros, bem como aos acionistas pela relação de cooperação frequente. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades.

Orleans, 27 de fevereiro de 2026.

À Administração.

**SUÍÇA SEGURADORA S.A.**

Balança patrimonial

**31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>83.062</b>	<b>64.091</b>
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>1.282</b>	<b>1.942</b>
Caixa e Bancos	5	1.282	1.942
<b>APLICAÇÕES</b>		<b>32.459</b>	<b>26.847</b>
Aplicações	6	32.459	26.847
<b>CRÉDITO DAS OPERAÇÕES DE SEGURO</b>	7	<b>44.664</b>	<b>28.522</b>
Prêmios a receber		26.382	26.977
Operações com Seguradoras		18.282	1.545
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>		<b>1.864</b>	<b>1.697</b>
Créditos tributários e previdenciários		40	40
Outras contas a receber		1.824	1.657
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>275</b>	<b>782</b>
Bens a venda		275	782
<b>CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS</b>		<b>2.518</b>	<b>4.301</b>
Custo de Aquisição	8	2.518	4.301
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>617</b>	<b>617</b>
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>617</b>	<b>617</b>
Bens Imóveis	9	617	617
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>83.679</b>	<b>64.708</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>71.075</b>	<b>52.413</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	10	<b>3.792</b>	<b>3.027</b>
Obrigações a Pagar		1.186	301
Imposto Sobre Operações - IOF		1.793	2.055
Impostos e encargos Sociais a Recolher		12	41
Encargos Trabalhistas		82	94
Impostos e Contribuições		719	536
<b>DÉBITO OPERAÇÕES DE SEGURO</b>	11	<b>39.626</b>	<b>10.430</b>
Seguradoras		34.553	6.195
Corretores de Seguros		4.962	4.039
Outros Débitos		111	196
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	12	<b>27.657</b>	<b>38.956</b>
Provisões Técnicas		27.657	38.956
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		-	<b>1</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	12	-	<b>1</b>
Provisões Técnicas		-	1
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	13	<b>12.604</b>	<b>12.294</b>
Capital Social		22.017	20.517
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(9.413)	(8.223)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>83.679</b>	<b>64.708</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SUÍÇA SEGURADORA S.A.**

Demonstrações do resultado

**31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2025	2024
Prêmios emitidos	15	26.738	57.520
(+/-) Variação das provisões técnicas de prêmios	15	10.516	(13.812)
(+/-) Outras provisões	15	3.027	(3.331)
<b>(=) Prêmios ganhos</b>		<b>40.281</b>	<b>40.377</b>
(-) Sinistros ocorridos	15	(27.471)	(31.858)
(-) Custo de aquisição	15	(6.034)	(7.507)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	15	(3.373)	(1.850)
<b>(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		<b>(7.247)</b>	<b>(6.390)</b>
(-) Pessoal Próprio	15	(1.842)	(1.760)
(-) Serviços de Terceiros	15	(3.556)	(2.774)
(-) Localização e Funcionamento	15	(1.539)	(1.542)
(-) Publicidade e Propaganda	15	(118)	(231)
(-) Contribuições e Donativos	15	(86)	(81)
(-) Despesas Administrativas diversas	15	(106)	(2)
<b>(-) DESPESAS COM TRIBUTOS</b>		<b>(1.766)</b>	<b>(1.609)</b>
<b>(+) RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>4.457</b>	<b>1.477</b>
(+) Receitas Financeiras	15	4.460	1.477
(-) Despesas Financeiras	15	(3)	-
<b>(+) GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES</b>		<b>(37)</b>	<b>(35)</b>
(+) Outras Receitas	15	-	6
(-) Outras Despesas	15	(37)	(41)
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(1.190)</b>	<b>(7.395)</b>
<b>(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>(1.190)</b>	<b>(7.395)</b>
<b>(=) LUCRO LÍQUIDO / PREJUÍZO</b>		<b>(1.190)</b>	<b>(7.395)</b>
(/) QUANTIDADE DE AÇÕES		8.017.000	8.017.000
<b>(=) LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO POR AÇÃO</b>		<b>(0,15)</b>	<b>(0,92)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SUÍÇA SEGURADORA S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente

**31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
	<b>Explicativa</b>		
(=) LUCRO / PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	15	<u>(1.190)</u>	<u>(7.395)</u>
(=) TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		<u>(1.190)</u>	<u>(7.395)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SUIÇA SEGURADORA S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

**31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Capital em aprovação</b>	<b>Lucros / Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>SALDOS EM 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.517</b>	<b>-</b>	<b>(828)</b>	<b>4.689</b>
Aumento de Capital 29/11/2024	8.000	-	-	8.000
Aumento de Capital 13/12/2024	-	7.000	-	7.000
Resultado do exercício	-	-	(7.395)	(7.395)
<b>SALDOS EM 31 de dezembro de 2024</b>	<b>13.517</b>	<b>7.000</b>	<b>(8.223)</b>	<b>12.294</b>
Aumento de Capital 13/12/2024	7.000	(7.000)	-	-
Aumento de Capital 07/05/2025	1.500	-	-	1.500
Resultado do exercício	-	-	(1.190)	(1.190)
<b>SALDOS EM 31 de dezembro de 2025</b>	<b>22.017</b>	<b>-</b>	<b>(9.413)</b>	<b>12.604</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SUÍÇA SEGURADORA S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto

**31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.190)	(7.395)
<b>AJUSTES PARA:</b>		
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>(5.612)</b>	<b>(22.190)</b>
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS	(16.142)	(17.108)
CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO	1.783	(2.363)
OUTROS ATIVOS	340	(2.035)
FORNECEDORES	885	244
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(108)	595
OUTRAS CONTAS A PAGAR	(12)	1.339
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS	29.196	8.957
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	-	(2)
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	(11.300)	24.762
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) NAS OPERAÇÕES	(2.160)	(15.196)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OP.</b>	<b>(2.160)</b>	<b>(15.196)</b>
IMOBILIZADO	-	(8)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE INV.</b>	<b>-</b>	<b>(8)</b>
AUMENTO DE CAPITAL	1.500	15.000
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE FIN.</b>	<b>1.500</b>	<b>15.000</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQ.</b>	<b>(660)</b>	<b>204</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.541</b>	<b>1.745</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.282</b>	<b>1.541</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## SUIÇA SEGURADORA S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A empresa Suíça Seguradora SA teve sua aprovação por meio da Portaria SUSEP Nº 7.944 de 04/07/2022, publicada no Diário Oficial da União em 18/04/2022, para operar com seguros de danos e pessoas na 5ª e 8ª região do território nacional. Em julho de 2023, por meio da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou pela SUSEP, a Companhia ampliou sua atuação para atender à 3ª região do território nacional.

As demonstrações financeiras foram propostas à Diretoria e aprovadas para divulgação em 27 de fevereiro de 2026.

**2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras compreendem os balanços patrimoniais, a demonstração de resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido e a demonstração do fluxo de caixa da Seguradora, conforme legislação em vigor.

**2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas normas contábeis, em registros permanentes, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, sob os Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, regulamentadas por circulares da Susep e apresentadas com observância ao Plano de Contas das Sociedades Seguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar instituídas pela Circular Susep n.º 648/2021 e posteriores alterações, sendo cumpridos, quando aplicável, os critérios estabelecidos pelos pronunciamentos editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC/Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A Diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 648/21 e suas posteriores alterações, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”.

**2.2 Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

- Instrumentos e passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo;

**2.3 Continuidade:** Os objetivos da Seguradora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Seguradora para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Seguradora pode rever a política de pagamento de dividendos. A Seguradora deve atender às exigências de capital mínimo estabelecido pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Os esforços da Seguradora devem sempre estar atentos a tais exigências. O capital da Seguradora está ajustado para permitir limite de retenção em adequação com o plano de negócios.

**2.4 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras são mensuradas usando a moeda principal do ambiente econômico, no qual a Seguradora atua. A moeda funcional é o Real, que é utilizada nas demonstrações financeiras, arredondado em milhares, exceto quando indicado de outra forma. A Companhia não possui ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data de fechamento do balanço.

**2.5 Segregação entre circulante e não circulante:** A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

**2.6 Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora:**

A seguinte norma foi emitida pelo CPC (Comitê de Pronunciamento Contábil), mas não está em vigor para o exercício, para as empresas seguradoras, pois não foram aprovadas pela Susep.

**IFRS 17 - "Contratos de Seguros": O IFRS 17 – “Contratos de Seguros”:** foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitida. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS 17 é aplicável a partir de 1º janeiro de 2023, porém a Susep ainda não aprovou este pronunciamento. A Seguradora está avaliando os impactos.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Seguradora.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis:**

**3.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias a contar da data de aquisição, de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado.

**3.2 Ativos financeiros:** Um ativo financeiro é classificado no montante do reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

- Mensurado subsequentemente a custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado.

**3.3 Redução ao Valor Recuperável de Ativos:** A administração elabora anualmente o estudo técnico, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização assumindo o valor recuperável.

**3.4 Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecido como um componente separado do ativo imobilizado somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade.

A depreciação de outros itens do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As informações sobre o imobilizado da Companhia estão divulgadas na Nota 9.

O valor residual dos ativos e a vida útil dos bens são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil

**3.5 Passivos financeiros:** Compreendem, substancialmente, fornecedores, impostos e contribuições e outras contas a pagar que são reconhecidos inicialmente ao valor justo.

**3.6 Contas a pagar:** As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente são reconhecidos segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação.

**3.7 Benefícios a empregados:** De acordo com CPC 33 a Seguradora possui programa de participação nos lucros de acordo com o disposto na Lei nº 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários e outros benefícios de curto prazo.

**3.8 Ativos e passivos contingentes, obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados. Em 31/12/2025, a Seguradora não possui processos contingentes em andamento.

**3.9 Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura/apólice. Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos serão calculados e registrados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial. As despesas são reconhecidas quando incorridas conforme o período de competência. No caso do fornecimento de produtos, a Seguradora reconhece esse gasto como despesa quando tiver a posse ao que foi adquirido. No caso do fornecimento de serviços, a Seguradora reconhece o gasto como despesa quando recebe os serviços.

**3.10 Receitas de juros:** As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do período segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por "impairment", a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e contém reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

**3.11 Uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é requerida a usar seu julgamento na determinação de estimativas que levam em consideração pressupostos e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos considerados na aplicação das práticas contábeis, que apresentam efeitos significativos nos saldos registrados nas demonstrações financeiras e, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão relacionadas à marcação a mercado dos ativos financeiros.

**3.12 Circulante e não Circulante:** As contas do circulante são compostas por ativo e passivo que reúne valores esperados a serem realizados ou liquidados (pagos) em até doze meses após a data-base das demonstrações financeiras, ou seja, no grupo circulante são registrados direitos no curso do exercício social subsequente e as obrigações, quando se vencerem no exercício seguinte de acordo com sua natureza.

#### **3.12.1 Passivos oriundos de contratos de seguros**

A Seguradora utilizou as diretrizes do CPC 11 para avaliação dos contratos de seguro na adoção inicial dos CPC. Segundo o CPC 11, a Seguradora utilizou a isenção de aplicar as políticas contábeis anteriores, ou seja, BR GAAP (políticas e práticas contábeis adotadas no Brasil que estão relacionadas abaixo) utilizada para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Além da utilização desta

isenção, a Seguradora aplicou as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como: (i) teste de adequação de passivos, (ii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro, dentre outras políticas contábeis previstas e permitidas segundo o CPC 11 para uma entidade que adota essas normas pela primeira vez. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da Superintendência de Seguros Privados, de acordo com a Circular SUSEP nº 648 de 2021 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritas a seguir:

(i) A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor dos prêmios de seguros brutos correspondente ao período ainda não decorrido de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método “pro rata die” para todos os riscos emitidos na data base de cálculo. A PPNG inclui valor correspondente aos riscos vigentes, mas ainda não emitidos (PPNG\_RVNE), sendo esta parcela estimada a partir da aplicação de testes de consistência para obtenção dos valores efetivamente observados, vigentes e emitidos em atraso.

(ii) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa, caso a caso, de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data de cálculo. Os valores provisionados são calculados a partir de estimativa de pagamento dos valores reclamados pelos segurados, de acordo com o estabelecido na Nota Técnica de PSL e inclui assim ações judiciais relacionadas a sinistros, as quais são constituídas a partir de análises de consultores jurídicos para avaliação dos riscos em relação à importância segurada. A mensuração da estimativa da PSL também considera o ajuste dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados-IBNER, que é apurado a partir da aplicação de testes de consistência para obtenção da melhor estimativa de ajuste.

(iii) A Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos sinistros eventualmente ocorridos, entretanto, ainda não avisados à Seguradora até a data base das demonstrações de cálculo, considerando para as suas estimativas, parâmetros de mercado

(iv) A provisão de despesas relacionadas (PDR) é composta de duas parcelas: a PDR (IBNR), que significa a estimativa de despesas diretas para os sinistros ocorridos e não avisados, estimada de forma agregada e a PDR (PSL), que contempla a estimativa de despesas diretas relacionadas aos sinistros avisados e ainda não pagos, seguindo os mesmos procedimentos operacionais dos sinistros avisados. Para a obtenção da parcela da provisão despesas relacionadas a sinistros avisados (PSL), a seguradora apura as despesas relacionadas, de forma individualizada, pendentes de pagamento na data base de cálculo e, ainda, estima o valor global das despesas relacionadas aos sinistros judiciais que estejam em PSL. A parcela relacionada a sinistros não avisados (IBNR) é estimada pela razão entre a PDR(PSL) e a respectiva PSL.

(v) A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) é constituída para garantir o pagamento de resgates e devoluções de contribuições pendentes de regularização até a data-base de cálculo. Sua metodologia considera a estimativa de valores a regularizar, tanto na esfera administrativa como judicial, devidamente corrigidos até sua liquidação/extinção.

### **3.13 Teste de Adequação de Passivos (TAP)**

Conforme requerido pelo CPC 11, a cada data-base de balanço deve ser elaborado o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Esse teste considera como valor contábil a totalidade dos passivos de contratos de seguros, deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados a tais contratos.

Para a sua realização, foi adotada metodologia baseada na melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na taxa livre de risco. A avaliação é efetuada por grupamento de ramos e, caso seja apurado déficit que não possa ser integralmente compensado no respectivo grupamento, a Seguradora constitui a Provisão Complementar de Cobertura (PCC), em conformidade com as normas vigentes.

O Teste de Adequação de Passivos realizado em 31 de dezembro de 2025 resultou na necessidade de constituição da PCC no montante de R\$ 304.271,20.

As principais premissas utilizadas foram:

Taxa de Juros: Taxa de juros livre de risco pré-fixada

Sinistralidade: conforme quadro abaixo:

<b>GRUPAMENTO DE RAMOS</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>13</b>
RAMOS	114	520	929	1329
		531	982	1381
		542	993	1391
		553		
<b>S/P</b>	<b>27,41%</b>	<b>73,98%</b>	<b>61,56%</b>	<b>22,60%</b>

### 3.14 Desenvolvimento de Sinistros

A tabela a seguir mostra o desenvolvimento de pagamentos de sinistros. O objetivo dessa tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

<b>BRUTO DE RESSEGURO - ADMINISTRATIVOS</b>							
	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>TOTAL</b>
Até a database	-	-	-	3.540	29.016	29.016	<b>61.572</b>
Um ano mais tarde	-	-	(13)	4.280	30.541		<b>34.808</b>
Dois anos mais tarde	-	-	(13)	4.280			<b>4.267</b>
Três anos mais tarde	-	-	(13)				<b>(13)</b>
Quatro anos mais tarde	-	-					-
Cinco anos mais tarde	-	-					-
Pagamentos efetuados	-	-	44	4.281	30.448	21.733	<b>56.506</b>
Sinistros pendentes em 31/12/2025	-	-	(57)	(1)	93	7.283	<b>7.318</b>

<b>BRUTO DE RESSEGURO - JUDICIAIS</b>							
	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>TOTAL</b>
Até a database	-	-	-	-	503	879	<b>1.382</b>
Um ano mais tarde	-	-	-	27	1.991		<b>2.018</b>
Dois anos mais tarde	-	-	-	113			<b>113</b>
Três anos mais tarde	-	-	-				-
Quatro anos mais tarde	-	-					-
Cinco anos mais tarde	-	-					-
Pagamentos efetuados	-	-	-	2	3	36	<b>41</b>
Sinistros pendentes em 31/12/2025	-	-	-	111	1.988	843	<b>2.942</b>

<b>LÍQUIDO DE RESSEGURO - ADMINISTRATIVOS</b>							
	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>TOTAL</b>
Até a database	-	-	-	3.540	29.016	29.016	<b>61.572</b>
Um ano mais tarde	-	-	(13)	4.280	30.541		<b>34.808</b>
Dois anos mais tarde	-	-	(13)	4.280			<b>4.267</b>
Três anos mais tarde	-	-	(13)				<b>(13)</b>
Quatro anos mais tarde	-	-					-
Cinco anos mais tarde	-	-					-
Pagamentos efetuados	-	-	44	4.281	30.448	21.733	<b>56.506</b>
Sinistros pendentes em 31/12/2025	-	-	(57)	(1)	93	7.283	<b>7.318</b>

<b>LÍQUIDO DE RESSEGURO - JUDICIAIS</b>							
	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>TOTAL</b>
Até a database	-	-	-	-	503	879	<b>1.382</b>
Um ano mais tarde	-	-	-	27	1.991		<b>2.018</b>
Dois anos mais tarde	-	-	-	113			<b>113</b>
Três anos mais tarde	-	-	-				-
Quatro anos mais tarde	-	-					-
Cinco anos mais tarde	-	-					-
Pagamentos efetuados	-	-	-	2	3	36	<b>41</b>
Sinistros pendentes em 31/12/2025	-	-	-	111	1.988	843	<b>2.942</b>

#### **4. Gerenciamento de riscos:**

##### 4 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Suíça Seguradora está exposta aos riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- **Risco de seguro**

Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o risco de seguro apresenta características de aleatoriedade e sua previsibilidade é baseada em técnicas estatístico-atuariais. A mitigação baseia-se em critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio evitando riscos de anti-seleção e garantindo nível de rentabilidade mínimo.

a) concentração de riscos de seguros (carteira, área geográfica, moeda)

A Suíça Seguradora opera riscos nas 3ª, 5ª e 8ª Regiões do Brasil, sendo sua maior concentração o Estados de Santa Catarina.

Na data-base de 31 de dezembro de 2025 não foram registradas cessões de Resseguro.

b) análise de sensibilidade, considerando principalmente as seguintes variáveis

O risco de seguro é definido como a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na precificação dos produtos de seguros, bem como a inadequação em relação à estimativa das provisões técnicas.

As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros assumidos pela Seguradora. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, é realizado semestralmente o teste de adequação dos passivos (TAP). Assim, foram consideradas as seguintes análises de sensibilidade sobre as premissas utilizadas no TAP:

#### I – Sinistralidade

PCC: aumento de 5% no percentual de sinistralidade utilizada no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que com uma elevação de 5% no percentual de sinistralidade acarretaria acréscimo na necessidade de PCC-PPNG no montante de R\$ 511 mil (equivalente a 56% de aumento na PCC).

#### II - Despesas administrativas

PCC: agravo de 1% no valor das despesas administrativas utilizado no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que com uma elevação de 1% nas despesas administrativas acarretaria acréscimo na necessidade de PCC-PPNG no montante de R\$ 149 mil (equivalente a 16% de aumento na PCC).

#### III - taxas de juros

PCC: agravo de 1% a.a. nas taxas de juros utilizadas no TAP. O resultado obtido demonstra que com uma elevação de 1% nas taxas de juros haverá um acréscimo na PCC no montante de R\$ 74 mil (equivalente a 8% de aumento na PCC).

#### IV - índice de conversibilidade

Não há efeito para os riscos operacionalizados pela Suíça Seguradora

#### V - Mortalidade (frequência e severidade)

Não há efeito para os riscos de Pessoas operacionalizados pela Suíça Seguradora diante a imaterialidade dessa carteira (em 31/12/2025 não houve emissão de prêmio para o segmento)

#### VI - Sobrevivência

Não há efeito para os riscos operacionalizados pela Suíça Seguradora (Não há oferta de cobertura para sobrevivência)

#### VII - inflação

PCC: agravo de 1% a.a. nas taxas de inflação utilizadas no TAP. O resultado obtido demonstra que com uma elevação de 1% nas taxas de inflação haverá um acréscimo na PCC no montante de R\$ 74 mil (equivalente a 8% de aumento na PCC). É o mesmo efeito do acréscimo previsto no inciso III.

#### • **Risco de crédito**

A Administração monitora as exposições ao risco dos ativos financeiros individuais e coletivos, mantendo posição que preze segurança financeira para cumprir com suas obrigações registradas no passivo.

São adotados os seguintes critérios e procedimentos visando mitigar sua exposição ao risco de crédito:

I - Política de risco de crédito, priorizando a segurança em detrimento da maior rentabilidade.

II - Limites líquidos de exposição estabelecidos para contraparte ou grupo de contraparte quando tratar-se de empresas privadas.

III – Embora não tenha sido objeto de contratação, está previsto que no caso de contratação de resseguro futura, será realizado com as contrapartes que possuem boas classificações de crédito evitando-se a concentração do risco mediante a observância das orientações previstas na política relacionada aos limites das contrapartes, estabelecidos anualmente pela diretoria. No período compreendido para a data-base de 31 de dezembro de 2025, não houve incidência de cessões de resseguro.

IV – O risco de crédito atribuído aos saldos de clientes, incorridos a partir da falta de pagamento, são individualizados e abrangem os contratos firmados até o final da sua vigência. Caso não ocorra o pagamento

de uma determinada parcela, o contrato de seguro poderá ser cancelado com o consequente cancelamento do período de risco a decorrer.

- **Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco de que uma entidade enfrente dificuldades em honrar suas obrigações associadas aos ativos e passivos financeiros. Com relação aos eventos catastróficos, há também um risco de liquidez associado às diferenças de época entre os valores brutos de saídas de caixa e a expectativa de recuperação de valores de resseguro.

Os procedimentos que visam mitigar a exposição ao risco de liquidez são assim observados:

- Avaliação e determinação de monitoramento para inibir eventuais riscos que impacte os resultados dos ativos.
- Orientações nas apropriações dos ativos, estrutura de alçadas na carteira e perfis de vencimento dos ativos, de modo a assegurar a disponibilidade dos recursos suficientes para atender às obrigações previstas nos contratos de seguro e investimento.
- A Suíça Seguradora adota como prioridade de investimentos, a concentração de seus investimentos em títulos federais, ou em fundos de renda fixa compostos principalmente por títulos públicos federais. Desta forma, a única exposição ao risco nos investimentos é o risco sistêmico do país.

- **Risco Operacional**

Reconhecido como risco de perda resultante de processos internos, erros e omissões pelos colaboradores, sistemas de informações inadequados ou falhos, extrapolação de autoridade dos colaboradores, desempenho insatisfatório, falhas na adoção dos critérios de subscrição, fraudes e eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

- **Risco de mercado**

O risco de mercado abrange os resultados apurados a partir do teste de adequação de passivo (TAP), conforme premissas informadas no item próprio do TAP. O resultado auxilia na mensuração da apropriação de ativos e a estrutura na carteira, possibilitando assegurar que os ativos lastreiem passivos específicos de seguradora.

<b>Menos de um ano</b>	<b><u>2025</u></b>	<b><u>2024</u></b>
Obrigações a Pagar	(1.186)	(301)
<b>Passivo Financeiro</b>	<b><u>(1.186)</u></b>	<b><u>(301)</u></b>
Caixa e equivalente de Caixa	1.282	1.942
<b>Ativo Financeiro</b>	<b>1.282</b>	<b>1.942</b>
<b>Suficiência</b>	<b><u>96</u></b>	<b><u>1.641</u></b>

## 5. Caixa e equivalentes de caixa:

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa é composto pelo dinheiro disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curtíssimo prazo e alta liquidez.

Os depósitos bancários da Companhia são mantidos junto ao Banco do Brasil, Sicredi, Sicoob e Aasas.

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Equivalentes de Caixa	1.282	1.942
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.282	1.942

## 6. Aplicações

As aplicações financeiras, em sua maior parte, são realizadas para garantir a cobertura das provisões técnicas, em conformidade com as normas e limites estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela SUSEP. Segue a movimentação das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>Aplicações</b>	<b>Resgates</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>Ajustes TVM</b>	<b>Saldo em 31/12/2025</b>
FUNDO XP INVEST. RES. TEC.	26.847	1.500	-	4.062	-	32.409
SICREDI INVESTIMENTOS	-	50	-	-	-	50
<b>Total</b>	<b>26.847</b>	<b>1.500</b>	<b>-</b>	<b>4.062</b>	<b>-</b>	<b>32.459</b>

	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>Aplicações</b>	<b>Resgates</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>Ajustes TVM</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>
FUNDO XP INVEST. RES. TEC.	4.656	21.501	(507)	1.197	-	26.847
<b>Total</b>	<b>4.656</b>	<b>21.501</b>	<b>(507)</b>	<b>1.197</b>	<b>-</b>	<b>26.847</b>

## 7. Créditos das operações com seguros

Os créditos decorrentes das operações de seguros representam os prêmios emitidos e ainda não recebidos dos segurados ou corretores. Segue a composição por ramo e a movimentação ao longo dos períodos de 2024 e 2025:

<b>31/12/2025</b>			
Ramos	<b>A vencer</b> Prêmios a Receber (RVE) de Representantes	Prêmios a Receber (RVNE)	Prêmios a Receber líquido
0520	246	3	249
0531	13.755	186	13.941
0542	4.922	52	4.974
0553	7.163	82	7.245
0929	1	-	1
0982	7	-	7
0993	4	-	4
1391	1	-	1
<b>Total</b>	<b>26.099</b>	<b>323</b>	<b>26.422</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>			(40)
<b>Total Prêmios a Receber</b>			<b>26.382</b>

<b>31/12/2024</b>			
Ramos	<b>A vencer</b> Prêmios a Receber (RVE) de Representantes	Prêmios a Receber (RVNE)	Prêmios a Receber líquido
0114	1	-	1
0520	238	4	242
0531	15.147	258	15.405
0542	4.210	-	4.210
0553	6.905	71	6.976
0929	1	116	117
0982	7	10	17
0993	4	5	9
<b>Total Geral</b>	<b>26.513</b>	<b>464</b>	<b>26.977</b>

## 7.1 Movimentação dos Saldos

	<b>2025</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>26.977</b>
(+) Prêmios emitidos	64.873
(+) Prêmios RVNE	(141)
(-) Prêmios cancelados	(11.428)
(+) IOF	4.008
(-) Recebimento	(57.907)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>26.382</b>

	<b>2024</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.414</b>
(+) Prêmios emitidos	74.856
(+) Prêmios RVNE	243
(-) Prêmios cancelados	(11.408)
(+) IOF	4.723
(-) Recebimento	(52.851)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>26.977</b>

## 7.2 Operações com Seguradoras

Os créditos decorrentes de operações com seguradoras no Ativo Circulante referem-se ao Cosseguro Cedido. A composição dos saldos está demonstrada a seguir:

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Sinistros a recuperar de Cosseguro cedido	9.803	57
Comissões sobre Cosseguro cedido	5.228	974
Despesas a recuperar com Cosseguro cedido	3.251	514
<b>Total do Contas a Pagar</b>	<b>18.282</b>	<b>1.545</b>

## 8. Custo de Aquisição Diferidos

O saldo dos Custos de Aquisição Diferidos (CAD), que representa as comissões de corretagem a serem amortizadas nos próximos períodos, apresenta a seguinte composição:

<b>Ramo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
0520	25	43
0531	1.290	2.351
0542	490	717
0553	713	1.190
<b>Total Geral</b>	<b>2.518</b>	<b>4.301</b>
<b>Total CP</b>	<b>2.518</b>	<b>4.301</b>
<b>Total LP</b>	-	-

A movimentação do CAD está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2023	Constituições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
<b>Custo de aquisição diferido</b>	<b>2.248</b>	3.727	(1.674)	<b>4.301</b>

	Saldo em 31/12/2024	Constituições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
<b>Custo de aquisição diferido</b>	<b>4.301</b>	369	(2.152)	<b>2.518</b>

## 9. Imobilizado

O saldo de ativo destinado ao uso da Companhia apresenta a seguinte movimentação em 31 de dezembro de 2025:

Descrição	Saldo residual 31/12/2023	Aquisições	Baixa	Despesa Depreciação	Saldo residual 31/12/2024	Custo Total	Depreciação acumulada 31/12/2024
Bens imóveis	617	-	-	-	617	-	-
<b>Total</b>	<b>617</b>	-	-	-	<b>617</b>	-	-

Descrição	Saldo residual 31/12/2024	Aquisições	Baixa	Despesa Depreciação	Saldo residual 31/12/2025	Custo Total	Depreciação acumulada 31/12/2025
Bens imóveis	617	-	-	-	617	-	-
<b>Total</b>	<b>617</b>	-	-	-	<b>617</b>	-	-

## 10. Contas a pagar

A composição das obrigações a pagar da Companhia em sua maior parte trata-se dos impostos referentes as operações financeiras (IOF), no valor de R\$ 1.793, na linha de Impostos e encargos sociais a recolher. Segue abaixo a composição da rubrica:

<u>Até um ano</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Obrigações a pagar	1.186	301
Impostos e encargos sociais a recolher	1.805	2.096
Encargos trabalhistas	82	94
Impostos e contribuições	719	536
<b>Total do Contas a Pagar</b>	<b>3.792</b>	<b>3.027</b>

## 11. Débitos com Operação de Seguros

A maior parte do saldo se refere as obrigações assumidas pela Companhia perante outras sociedades seguradoras decorrentes de operações de Cosseguro Cedido.

A composição dos saldos está demonstrada a seguir:

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Prêmios a Restituir	47	150
Prêmio de Cosseguro Cedido	34.553	6.195
Comissões a pagar	5.026	4.085
<b>Total do Contas a Pagar</b>	<b>39.626</b>	<b>10.430</b>

## 12. Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas para garantir as obrigações assumidas pela Entidade junto aos seus segurados. A composição dos saldos, segregados por ramo de atuação, está demonstrada a seguir:

	<b>31/12/2025</b>					
<b>Ramo</b>	<b>PPNG - RVE</b>	<b>PPNG - RVNE</b>	<b>PSL</b>	<b>IBNR</b>	<b>PCC</b>	<b>Total</b>
0114	1	-	-	-	-	1
0520	148	3	-	11	3	165
0531	8.206	178	6.639	428	160	15.611
0542	2.948	50	-	63	57	3.118
0553	4.318	79	3.621	586	84	8.688
0993	-	-	-	72	-	72
1381	1	-	-	-	-	1
1391	1	-	-	-	-	1
<b>Total Geral</b>	<b>15.623</b>	<b>310</b>	<b>10.260</b>	<b>1.160</b>	<b>304</b>	<b>27.657</b>
<b>Total curto prazo</b>	15.623	310	10.260	1.160	304	27.657
<b>Total longo prazo</b>	-	-	-	-	-	-

	<b>31/12/2024</b>					
<b>Ramo</b>	<b>PPNG - RVE</b>	<b>PPNG - RVNE</b>	<b>PSL</b>	<b>IBNR</b>	<b>PCC</b>	<b>Total</b>
0114	2	-	-	-	-	2
0520	245	3	-	-	31	279
0531	14.619	206	5.213	713	1.858	22.609
0542	4.232	-	-	-	530	4.762
0553	6.979	57	2.953	256	882	11.127
0929	-	93	-	-	-	93
0982	-	8	-	-	-	8
0993	-	4	-	41	31	76
1391	1	-	-	-	-	1
<b>Total Geral</b>	<b>26.078</b>	<b>371</b>	<b>8.166</b>	<b>1.010</b>	<b>3.332</b>	<b>38.957</b>
<b>Total curto prazo</b>	26.077	371	8.166	1.010	3.332	38.956
<b>Total longo prazo</b>	1	-	-	-	-	1

Abaixo, segue a movimentação das provisões técnicas:

<b>Provisões técnicas</b>	<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>Constituições</b>	<b>Baixas / Amortizações</b>	<b>Saldos em 31/12/2025</b>
PPNG - RVE	26.078	2.146	(12.601)	15.623
PPNG - RVNE	371	7	(68)	310
PSL	8.166	68.515	(66.421)	10.260
IBNR	1.010	261	(111)	1.160
PCC	3.332	304	(3.332)	304
<b>Total</b>	<b>38.957</b>	<b>71.233</b>	<b>(82.533)</b>	<b>27.657</b>

<b>Provisões técnicas</b>	<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>Constituições</b>	<b>Baixas / Amortizações</b>	<b>Saldos em 31/12/2024</b>
PPNG - RVE	12.417	22.962	(9.301)	26.078
PPNG - RVNE	220	416	(265)	371
PSL	1.165	34.743	(27.742)	8.166
IBNR	190	820	-	1.010
PCC	-	3.332	-	3.332
PVR	6	-	(6)	-
<b>Total</b>	<b>13.998</b>	<b>62.273</b>	<b>(37.314)</b>	<b>38.957</b>

### 12.1 Provisão de sinistro a liquidar judicial

As provisões para sinistros judiciais representam as obrigações estimadas para processos em curso, com base em avaliações jurídicas. Abaixo, segue a posição dos sinistros judiciais a liquidar:

<b>Sinistros Judiciais</b>			
<b>2025</b>			
<b>Probabilidade de perda</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor estimado</b>	<b>Valor Provisionado</b>
Provável	-	-	-
Possível	41	4.594	2.251
Remota	14	1.730	346
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>6.324</b>	<b>2.597</b>

<b>2024</b>			
<b>Probabilidade de perda</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor estimado</b>	<b>Valor Provisionado</b>
Provável	3	169	169
Possível	6	623	305
Remota	4	114	54
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>906</b>	<b>528</b>

A seguir, a movimentação das provisões judiciais relacionadas a sinistros:

	<b>Movimentação Sinistros Judiciais</b>
<b>Saldo final 31/12/2023</b>	<b>-</b>
Adições	751
Baixas	(223)
<b>Saldo final 31/12/2024</b>	<b>528</b>
Adições	2.781
Baixas	(712)
<b>Saldo final 31/12/2025</b>	<b>2.597</b>

### 13. Patrimônio líquido

**a) Capital social:** Foi apresentada a SUSEP a nova composição do capital no valor de R\$ 22.017.000,00, divididos em 22.017.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Em 31/12/2025, a composição acionária da Seguradora é constituída da seguinte forma:

<b>Acionista</b>	<b>Participação</b>	<b>Valor em R\$ (milhares de Reais)</b>
Dienis Baggio	45,08%	9.925
Luiz Augusto Crocetta Carboni	45,08%	9.925
Demais acionistas	9,84%	2.167
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.017</b>

**b) Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, após a constituição da reserva legal. Como a companhia não registrou lucros no exercício, não houve distribuição de dividendos.

**c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para o aumento de capital social. Não houve constituição, visto que a companhia não registrou lucros no exercício.

**d) Patrimônio líquido ajustado (PLA) e exigência de capital:** Nos termos da Resolução CNSP nº 432/21, as sociedades seguradoras deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), que equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. A Seguradora apura o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado. A sociedade segue os prazos estabelecidos na legislação específica para cálculo deste último;

Para fins de qualidade de cobertura do capital mínimo requerido, em 31 de dezembro de 2025 seguindo a Resolução CNSP 432/2021 e alterações posteriores, foram realizados os ajustes de qualidade do PLA com 3 níveis, conforme critérios abaixo:

- a) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 1;
- b) no máximo 15% (quinze por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 3; e
- c) no máximo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3.

Os valores apurados são:

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	<b>13.467</b>	<b>12.294</b>
PLA Nível 1	13.467	12.294
PLA Nível 2	-	-
PLA Nível 3	-	-
Ajustes de qualidade CMR (PLA nível 2 e 3)	-	-
<b>Capital base (I)</b>	<b>2.090</b>	<b>2.090</b>
Capital de Risco de subscrição	5.712	11.162
Capital de Risco de crédito	376	66
Capital de risco Operacional	271	496
Capital de risco de Mercado	930	123
Benefício da Diversificação	(804)	(124)
<b>Capital de Risco - CR (II)</b>	<b>6.485</b>	<b>11.723</b>
Capital mínimo requerido – CMR (maior valor entre I e II)	<b>6.485</b>	<b>11.723</b>
<b>Suficiência de PLA</b>	<b>6.982</b>	<b>571</b>
<b>% Suficiência PLA</b>	<b>107,7%</b>	<b>4,9%</b>
Cobertura do Patrimônio (NÍVEL 1) (mínimo 50% CMR cobertos pelo PLA NÍVEL 1)	207,7%	104,9%
Cobertura do Patrimônio (NÍVEIS 2 e 3) (máximo 50% CMR cobertos pelo PLA NÍVEL 2 e 3)	0%	0%
Cobertura do Patrimônio (NÍVEL 3) (máximo 15% CMR cobertos pelo PLA NÍVEL 3)	0%	0%
Provisões Técnicas	27.657	38.957
Direitos Creditórios	11.062	19.623
Custos de Aquisição Diferidos Redutores	1.089	2.315
<b>Necessidade de Cobertura de Provisões Técnicas</b>	<b>15.506</b>	<b>17.019</b>
Ativos Garantidores Líquidos	32.409	26.847
<b>Ativos em Excesso à Necessidade de Cobertura de Provisões Técnicas</b>	<b>16.903</b>	<b>9.828</b>
<b>Taxa de Cobertura</b>	<b>209,0%</b>	<b>157,7%</b>

#### 14. Índices Operacionais:

Os índices operacionais apresentados na tabela refletem a performance e a eficiência da Companhia na gestão de riscos e vendas. Os principais indicadores são a Sinistralidade (relação entre sinistros e prêmios ganhos) e o Custo de Aquisição/Comercialização (gastos com a produção), que juntos demonstram a saúde financeira dos diferentes ramos de seguro.

						<b>2025</b>
<b>Grupo de Ramo</b>	<b>Prêmio Ganho</b>	<b>Sinistro Ocorrido</b>	<b>Sinistralidade (%)</b>	<b>Custo de Aquisição</b>	<b>Comercialização (%)</b>	
Patrimonial	2	-	-	-	-	-
Responsabilidades	-	-	-	-	-	-
Automóvel	40.156	(27.366)	68,1%	(6.046)		15,1%
Vida	123	(105)	85,4%	12		-9,8%
<b>Total</b>	<b>40.281</b>	<b>(27.471)</b>	<b>68,2%</b>	<b>(6.034)</b>		<b>15,0%</b>

						<b>2024</b>
<b>Grupo de Ramo</b>	<b>Prêmio Ganho</b>	<b>Sinistro Ocorrido</b>	<b>Sinistralidade (%)</b>	<b>Custo de Aquisição</b>	<b>Comercialização (%)</b>	
Patrimonial	4	-	0,0%	(1)		25,0%
Responsabilidades	1	-	0,0%	-		0,0%
Automóvel	40.247	(31.789)	79,0%	(7.451)		18,5%
Vida	125	(69)	55,2%	(55)		44,0%
<b>Total</b>	<b>40.377</b>	<b>(31.858)</b>	<b>78,9%</b>	<b>(7.507)</b>		<b>18,6%</b>

**15. Detalhamento das contas da demonstração do resultado:**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>a) Prêmios emitidos</b>	<b>26.738</b>	<b>57.520</b>
Prêmios emitidos - RVE	64.873	74.856
Prêmios Cancelados	(11.083)	(11.407)
Cosseguro Cedido	(26.911)	(6.172)
Prêmios vigentes não emitidos - RVNE	(141)	243
<b>b) Variação das provisões técnicas</b>	<b>13.543</b>	<b>(17.144)</b>
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG - RVE)	10.455	(13.662)
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG - RVNE)	61	(151)
Outras Provisões Técnicas	3.027	(3.331)
<b>c) Sinistros ocorridos diretos</b>	<b>(27.471)</b>	<b>(31.858)</b>
Sinistros ocorridos	(27.321)	(32.678)
Sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	(150)	820
<b>d) Custos de aquisição</b>	<b>(6.034)</b>	<b>(7.507)</b>
Comissões corretores direto	(4.251)	(9.560)
Variação do custo de aquisição diferido	(1.783)	2.053
<b>e) Outras despesas operacionais</b>	<b>(3.373)</b>	<b>(1.850)</b>
Outras receitas com operações de seguros	2.737	-
Outras despesas com operações de seguros	(6.110)	(1.850)
<b>f) Despesas administrativas</b>	<b>(7.247)</b>	<b>(6.390)</b>
Pessoal próprio	(1.842)	(1.760)
Serviços de terceiros	(3.556)	(2.774)
Localização e funcionamento	(1.540)	(1.542)
Publicidade e Propaganda	(118)	(231)
Contribuições e Donativos	(86)	(81)
Outras despesas administrativas	(105)	(2)
<b>g) Despesas com tributos</b>	<b>(1.766)</b>	<b>(1.608)</b>
COFINS	(875)	(899)
PIS	(142)	(146)
Taxa de fiscalização	(743)	(563)
Outros tributos	(6)	-
<b>h) Resultado financeiro</b>	<b>4.457</b>	<b>1.477</b>
Receitas financeiras	4.460	1.477
Despesas financeiras	(3)	-
<b>i) Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>	<b>(37)</b>	<b>(35)</b>
Outras Receitas	-	6
Outras Despesas	(37)	(41)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(1.190)</b>	<b>(7.395)</b>

**16. Operações com Partes Relacionadas:**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Assistências pagas</b>	<b>3.192</b>	<b>1.233</b>
INFINITY SYSTEM INTERMEDIÇÃO E AGENCIAMENTO DE SERVIÇOS	3.192	1.233

**DIRETOR GERAL**

Rafael Crocetta Carboni



**CONTADOR**

Giselle Teixeira Alves  
CRC – RJ-109748/O-8

GISELLE TEIXEIRA  
ALVES:098878937  
06

Assinado digitalmente por GISELLE TEIXEIRA  
ALVES:09887893706  
NO: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita  
Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=(EM  
BRANCO), OU=46345945000146, OU=videoconferencia  
; CN=GISELLE TEIXEIRA ALVES:09887893706  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2026.02.27 12:32:49-03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2023.2.0

**ATUÁRIO**

Marcos Falcão  
MIBA 893

Assinado de forma digital por  
MARCOS FALCAO:05395695850  
Dados: 2026.02.27 14:36:36 -03'00'

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Diretores e Acionistas da  
SUÍÇA SEGURADORA S.A.  
Porto Alegre - RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SUÍÇA SEGURADORA S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SUÍÇA SEGURADORA S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

### Teste de Adequação de Passivos e Provisões técnicas

Conforme mencionado nas notas explicativas n<sup>os</sup> 3.13-Teste de Adequação de Passivos (TAP) e 12. Provisões Técnicas -Conforme requerido pelo CPC 11, a cada data-base de balanço deve ser elaborado o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Esse teste considera como valor contábil a totalidade dos passivos de contratos de seguros, deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados a tais contratos. Para a sua realização, foi adotada metodologia baseada na melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na taxa livre de risco. A avaliação é efetuada por grupamento de ramos e, caso seja apurado déficit que não possa ser integralmente compensado no respectivo grupamento, a Seguradora constitui a Provisão Complementar de Cobertura (PCC), em conformidade com as normas vigentes. O Teste de Adequação de Passivos realizado em 31 de dezembro de 2025 resultou na necessidade de constituição da PCC no montante de R\$ 304.271,20. Nossa opinião não contém modificação em relação a este assunto.

### Outros Assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 28 de fevereiro de 2025, com parágrafo de ênfase sobre a insuficiência de capital mínimo requerido e incerteza quanto a continuidade operacional da Suíça Seguradora S.A. Valores esses posteriormente reapresentados, por determinação da Superintendência de Seguros Privados, sendo reemitido o relatório dos auditores independentes, com data de 29 de dezembro de 2025, com parágrafos de ênfase com relação à reapresentação e quanto à incerteza quanto a continuidade operacional da companhia.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão no processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as Demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas relevantes inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. A materialidade para a execução da auditoria significa o valor ou os valores fixados pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude e erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2026.

DIEGO ROTERMUND  
MOREIRA:90693922087

Assinado de forma digital por DIEGO ROTERMUND  
MOREIRA:90693922087  
Dados: 2026.02.27 16:40:07 -03'00'

MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC RS 4632/0  
DIEGO ROTERMUND MOREIRA  
Contador CRC RS 68603  
CNAI N° 1128  
Sócio – Responsável Técnico

## **Parecer dos Auditores Atuariais Independentes** **Data-base 31 de dezembro de 2025**

### **Aos Administradores da Suíça Seguradora S/A**

#### **Escopo da Auditoria**

---

Examinamos as provisões técnicas e os ativos registrados nas demonstrações financeiras, os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores e da necessidade de cobertura das provisões técnicas e despesas com sinistros, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e os limites de retenção da **Suíça Seguradora S/A** – “Sociedade”, em 31 de dezembro de 2025, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

#### **Responsabilidade da Administração**

---

A Administração da **Suíça Seguradora S/A** é responsável pelas provisões técnicas e os ativos registrados nas demonstrações financeiras, pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, pelos valores redutores e da necessidade de cobertura das provisões técnicas e despesas com sinistros, pelos indicadores de solvência regulatória incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, e pelos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, além das bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### **Responsabilidade dos Atuários Independentes**

---

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras, e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores e da necessidade de cobertura das provisões técnicas, das despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a

avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da **Suíça Seguradora S/A** são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

## Opinião

---

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos registrados nas demonstrações financeiras, os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores e da necessidade de cobertura das provisões técnicas e despesas com sinistros, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e os limites de retenção da **Suíça Seguradora S/A** em 31 de dezembro de 2025 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

## Outros assuntos

---

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Entidade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2026.

CARLOS HENRIQUE  
RADANOVITSCK -  
CPF: 630.441.450-15

Assinado de forma digital por  
CARLOS HENRIQUE RADANOVITSCK -  
CPF: 630.441.450-15  
Dados: 2026.02.26 13:33:46 -03'00'

**Carlos Henrique Radanovitsck**  
Atuário MIBA 1213  
CIBA 123